PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 29, 22 abril 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 22 de Abril de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—29—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

AVANTE!

Na lucta incessante contra as correntezas da maldade humana, nas alternativas de revezes e victorias, vendo todo um campo vastissimo de trabalho e tão poucos e mal amestrados operarios, sentimo-nos, por vezes, tomados de desalento.

A propria monotonia do trabalho incessante, nem sempre coroada de exito; as difficuldades apparentemente insuperaveis que nos tolham, muita vez, o passo, a fraqueza e a inconstancia que sempre caracterizam o esforço humano, são outros tantos motivos para essa tentação que persegue os homens dedicados ao apostolado christão: a tentação do desanimo.

E, no emtanto, mais que nunca é preciso luctar.

Mais que nunca é preciso que os pregadores da verdade façam resoar a voz do Evangelho por esse mundo corrompido, onde tantas almas, esquecidas de Deus, cégas por uma moda immoral, por umas diversões perigosas, caem, todos os dias, arrastadas na avalanche do erro, da devassidão e do crime.

Não desanimar!—que a vida será sempre esse labutar sem treguas.

Não desanimar!—que Deus não pede senão o nosso trabalho, o nosso zelo, a nossa sinceridade.

Não desanimar!—que o trabalho nunca é perdido, embora não vejámos o successo immediato.

Não desanimar!—que, pela nossa causa, vela a Providencia Divina, que tudo regula e dirige, e da qual somos instrumentos pequeninos e humildes, talvez mais uteis na penumbra do esquecimento, nas decepções dos insuccessos e na dôr das ingratidões!...

Não ha obra maior na terra do que a formação de um sacerdote.—S. VICENTE DE PAULO.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

21 DE ABRIL

Hontem, 21 de Abril, passou mais um anniversario da grande data **commemorativa dos precursores da Republica Brasileira: Tiradentes e os Inconfidentes.**

Nos estabelecimentos de instrucção publica desta cidade, foi festejada essa data gloriosa da nossa historia, sendo alçado o pavilhão nacional em todos os edificios publicos e de associações civis e religiosas.

Paschoa dos Encarcerados

Na cadêa Publica desta cidade, realizou-se, domingo ultimo, a festa dos presos, celebrando S. Exc. Revma. o Sr. Bispo titular de Algiza e dignissimo Vigario Capitular desta archidiocese, que distribuiu a sagrada communhão aos encarcerados, que se apresentaram convenientemente preparados.

A Conferencia da Immaculada Conceição, promotora dessa tocante solennidade, offereceu o café com sequilhos aos presos.

Funccionou um côro de cantoras, durante a Santa Missa, e, á porta da Cadêa, tocou a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

O homem bom e fiel a Deus regula no seu interior o que ha de fazer no exterior.

S. MARCOS

O dia 25 do cadente, quarta-feira proxima, é consagrado a S. Marcos, cuja pregação do Evangelho fez a sua gloria.

E' o dia das Ladainhas Maiores.

Bôdas de Prata DA Associação de S. José

Na Capella do Pão de Santo Antonio, em commemoração das Bôdas de Prata da Associação de S. José, grandiosa "Obra das Vocações Sacerdotaes desta archidiocese, haverá as seguintes solennidades:

No dia 29 do cadente, domingo proximo, Missa festiva, communhão geral dos asylados e fieis; ás 6 horas da tarde, recitação do Terço.

No dia 1º de Maio, 1ª terça-feira do Mez, Missa festiva e benção solenne do SS. Sacramento, com todos os actos do dia, consagrado ao glorioso Santo Antonio; ás 6 horas da tarde, recitação do Terço.

No dia 4 de Maio, 1ª sexta-feira do Mez, Missa festiva, communhão geral e benção do SS. Sacramento; ás 6 horas da tarde, recitação do Terço.

Impostos estadoaes

O governo do Estado, em decreto recente, prorogou, até 30 do mez corrente, o praso para pagamento, sem multa, dos impostos que incidem sobre Industrias e Profissões, exploração de terras (territorial) e venda de bebidas.

E' a ultima prorogação de prazo, para a cobrança desses tributos.

Muito aprende quem muito soffre.

-JESUS-

In nomine Jesu omne genu flectatur cœlestrium, terrestrium et infernorum.

Jesus! ao teu grande nome
Tão mavioso, tão terno,
Todos os joelhos se dobrem
No céo, na terra, no inferno.

Nenhum outro nome póde
Ao teu jamais igualar,
Porque somente por elle
Se póde o homem salvar.

Quando nas suas tristezas
O repete um desgraçado,
Elle é balsamo, é allivio
Sobre chagas entornado.

Se do peccador aos labios
Elle assoma, por ventura,
E' como estrella brilhante
Reflectida em vasa impura.

Quando o justo, entre alegrias
D'alma, o diz com todo amor,
Semelha dôce perfume
A se exhalar de alva flor.

Se o moribundo o murmura
Da contricção sob o véo,
Elle é a chave divina
Que lhe abre a porta do céo!

Jesus!... que seja o teu nome
O pallio de todos nós,
Nesse combate sem treguas
Da vida, ás vezes, atroz!

Escreve, Jesus, teu nome,
Escreve-o sem dilação,
Para toda a eternidade,
Dentro do meu coração!

Despresae o que tendes de deixar um dia.—S. HONORATO.

Imprensa em festas

"O Horizonte"

Mais um anniversario, isto é, 12 annos de gloriosa existencia, completou esse nosso brilhante e denodado confrade, orgam do Conselho de Imprensa do Arcebispado de Bello Horizonte.

Saudando esse paladino da bôa causa, que tanto apreciamos, fazemos votos ao Altissimo para que seja sempre luminosa e fecunda a sua preciosa existencia.

"Gazeta de Paraopeba"

Entrou no seu 23º anniversario a *Gazeta de Paraopeba*, que se edita na villa do mesmo nome, onde scintilla a penna e a grande alma do nosso carissimo amigo—o illustrado e invicto jornalista Manoel Antonio da Silva.

Nossos sinceros parabens a essa sympathica e querida collega, e a seu distincto redactor, nosso amplexo de velho amigo e admirador.

"A Serrana"

Quatro annos completou, em 6 do cadente, essa excellente folha hebdomadaria, da visinha e culta cidade do Serro, sob a redacção do sr. José M. de Oliveira, folha brilhantemenie redigida, a quem o Serro deve relevantes serviços, prestados com todo devotamento.

Nós que muito a apreciamos, enviamos-lhe gratas saudações e votos de prosperidades e encorajamento.

Notas uteis

Uma por semana

—Quanto dista Diamantina do districto de S. João da Chapada?

—30 kilometros.

S. João da Chapada possue os seguintes povoados, que distam da séde do districto:

Biribiry, com a importante Fabrica de Fiação e Tecidos do mesmo nome—20 ks.; Chapada—6 ks.; Pinheiro—18 ks.; Perpetua—18 ks.; S. Bento—12 ks.

Por decreto de 15 do cadente, foi aposentado no cargo de inspector de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, o nosso conterraneo e amigo, Diniz Augusto de Oliveira Pinto.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Conego Raymundo

De grande jubilo se revestirá o dia de amanhã, em que devemos commemorar o facto auspicioso do anniversario natalicio do Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, muito digno Reitor do Gymnasio Diamantinense—uma das legitimas glorias do nosso clero.

A impressão sympathica e attrahente que a todos com quem trata sabe deixar o illustre anniversariante, virtuoso e acatado sacerdote, dá motivo para que tambem todos se acerquem delle no faustoso dia, para patentear-lhe o grau elevado de estima e consideração que o povo de Diamantina lhe consagra.

Sacerdote modelar e bondoso, servido por uma fecunda illustração e dotado de talento, é tambem um orador consummado, que a todos captiva, não só com a docilidade de suas maneiras, como com o seu verbo inflammado de enthusiasmo por todos os grandes, nobres e elevados emprehendimentos.

A sua escolha para reitor do nosso gymnasio foi um verdadeiro e precioso achado. Nesse posto de sacrificio, elle já se revela um educador de merito, e professor admiravel pelo saber e affecto, um especial guarda dos jovens que lhes estão confiados e que tanto o estimam, acatam e respeitam.

Conego Raymundo, sacerdote illustrado, prudente, lhano, de uma bondade sem limites, e reunindo em si as mais acrysoladas virtudes, ninguem mais competente para reitor do nosso gymnasio.

Mais que justas são, portanto, as manifestações que elle faz jús no dia de amanhã—manifestações de carinho e apreço, de respeito e amizade.

Com absoluto e sincero desvanecimento, deixamos, pois, nestas ligeiras linhas, as expressões do nosso leal affecto, a que elle se impõe como amigo de perto, tão caro, e sacerdote virtuoso, modesto e illibado.

Ad multos annos!

As corôas murcham, as lagrimas seccam; as melhores offertas ás cinzas dos mortos são a oração e a esmola.—PEREIRA DA CUNHA.

Dr. Raymundo

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre e distincto magistrado, sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito da Comarca.

E' com a maior satisfação que registamos, nestas columnas, esse fautoso acontecimento, na vida desse estimadissimo membro da culta sociedade diamantinense, em cujo meio gosa de merecida consideração, conquistada pelos brilhantes predicados que possue, como bom amigo, honrado cidadão e jurisperito de merito.

A's muitas felicitações que, por certo, ha de receber nesta data, dos seus numerosos amigos e admiradores de suas virtudes civicas e moraes, juntamos as nossas, com ardentes votos d'alma, para que gose longos annos de uma existencia feliz e prospera, de que é muito digno e merecedor o illustre anniversariante.

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos*...

O fallecimento de João Ribeiro

As homenagens do Gymnasio Diamantinense

Com os ultimos sacramentos da Santa Igreja, falleceu a 13 do corrente, no Rio de Janeiro, o notavel escriptor João Ribeiro.

Todos os circulos intellectuaes, universitarios e de ensino, em geral, prestaram-lhe, na Capital da Republica e em todo o paiz, as maiores homenagens.

No Gymnasio Diamantinense, o professor cathedratico de Historia Universal, Dr. Oscar de Oliveira Lima, ao abrir a aula do dia, gisou em largos traços a brilhante personalidade do illustre morto, professor de Historia no Gymnasio Pedro II, enaltecendo a sua variada e profunda cultura, como historiador, grammatico, litterato, critico, polyglotta e jornalista; finalizando, com palavras de profundo pezar, pela irreparavel perda para as lettras e sciencias patrias.

Ao terminar o professor suas palavras, todos os alumnos, de pé, prestaram ao grande morto, a homenagem de um minuto de silencio e profundo recolhimento.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 15 de Abril permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Padre João Tavares

Occorrerá a 24 do corrente a data preciosa que marca mais um anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Padre João Tavares de Sousa, digno e zeloso pro-Vigario desta freguezia.

Ao virtuoso e operoso sacerdote, tão justamente querido em nosso meio, onde conta largo circulo de amigos e admiradores, antecipamos nossas sinceras e amistosas felicitações, com votos ao Altissimo, pela sua saúde preciosa e util existencia, a bem da causa de Deus e do seu rebanho.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

O que se diz de nos

A Defesa, brilhante collega da cidade de Oliveira, deste Estado, noticiando a nossa visita, assim se exprime sobre o *Pão de S. Antonio:*

«PÃO DE S. ANTONIO

Pela primeira vez, recebemos a visita amavel desse confrade, que se publica, ha vinte e oito annos, na velha e lendaria cidade de Diamantina, em o norte de nosso Estado.

Orgam de orientação catholica e grande formato moderno, proporciona aos seus innumeros leitores, semanalmente, leitura amena e instrutiva, que se depara pelas suas vinte e quatro columnas, sustentadas pela clarividencia do seu operoso director-redactor, sr. J. Augusto Neves.

Gratos pela visita. Permutaremos.»

O QUE É NECSSARIO. Quereis viver livre do vicio? Apartae-vos dos que vos dão exemplos delle.—SENECA.

Sobre as cedulas

Um aviso do Ministro da Fazenda.

Circular nº 81.—Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo nº. 25.066, de 1929, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que as notas ou cedulas, contendo annuncios (escriptos ou adheridos), carimbos, marcas ou quaesquer palavras ou algarismos, não devem ser acceitas nas mesmas repartições, mas, substituidas na Caixa de Amortização, ou nas Delegacias Fiscaes, para serem inutilizadas. (Ass.) OSWALDO ARANHA.

No concurso para carteiros, na Directoria Geral dos Correios, no Rio, inscreveram-se 888 candidatos. Safa!...

Por ahi se vê como está a lucta pela vida.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Elisa Josephina Diniz, agradecendo a S. Antonio uma graça, 5$; D. Maria José Fernandes, 2$; N. G., 1$.

CONCEIÇÃO: D. Maria Amelia Ribeiro, 5$500.

S. JOÃO DA CHAPADA: José Alves Pereira, 10$:

BOM SUCCESSO: D. Maria Andrelina da Silva, 5$.

LASSANCE: D. Maria Rocha Nadú, 3$.

BARÃO: D. Maria Eugenia Furletti, 3$.

FORMAÇÃO: D. Maria da Conceição Neves, 2$.

BÔA VISTA: D. Maria José Fernandes, 6$; Etelvina de Assis, 2$.

BANDEIRINHA: Antonio Aleixo de Araujo, 3$.

INHAHY: Promessa da finada Maria das Mercês Cruz, 5$000.

DONATIVOS:

SERRO: Altina Pires de Oliveira, 5$.

RIBEIRÃO D'AREIA: João Antonio dos Santos, 1$; José Euclydes dos Santos, 1$.

CONCEIÇÃO: D. Maria Amelia Ribeiro, $500.

F. CALDEIRA: João Lopes, 1$500.

ITAMARANDYBA: Oscar Campos, 1$.

BARÃO: D. Margarida Brandão, 1$500.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Uma devota, 1$.

MILHO VERDE: João Rodrigues, 1 garrafa de azeite.

VAU: Isaac Baracho, 1 garrafa de azeite.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Os sermões devem ser breves

Recebendo os parochos de Roma e os pregadores da Quaresma, o Santo Padre, entre outras recommendações, lembrou-lhes que «a brevidade deve ser um dos dotes do pregador». E disse-lhes, a proposito, que o grande mestre que foi Alexandre Manzoni entendia ser um dos primeiros requisitos do bom escriptor contentar-se com pouco, «di poco esser contento». O Santo Padre insistiu nesta recommendação, não obstante saber «que os pregadores da Quaresma, em Roma, teriam ouvintes que não se cançariam de os escutar, antes lhe pediriam que prolongassem a sua pregação».

O mais compassivo é sempre aquelle que não póde soccorrer.

D. Carlos Vasconcellos

Em visita a seus parentes, partiu, quinta-feira ultima, para Bello Horizonte, S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos C. Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e dignissimo Vigario Capitular desta archidiocese.

Abertura e fechamento do commercio

Em observancia ao dec. do Prefeito Municipal, n. 132, de 12 do cadente, e que hoje publicamos na 3ª. pagina deste semanario, entrará em vigor no dia 1º de Maio proximo, o horario das 8 horas de trabalho, para as casas de fazendas, armarinho, ferragens, etc., fabricas, officinas, em geral, casas de generos do paiz, de diversões, bebidas, leiterias, etc.

As casas de bebidas e diversões, sempre gosando de regalias sobre as de generos de primeira necessidade, conforme se vê no respectivo decreto.

Leis como essa deveriam ser creadas para os grandes centros e não para as pequeninas cidades do interior, onde o seu movimento, a sua vida, depende do commercio aberto, para alegrar as ruas deficientemente illuminadas, e que agora se tornarão desertas, senão um cemiterio de vivos...

Gymnasio Diamantinense

Trazendo a epigraphe supra, o nosso prezado collega o *Minas—Jornal*, da cidade de Rio Branco, deste Estado, assim noticia a inauguração do nosso gymnasio:

«Acha-se de parabens o povo de Diamantina, pela inauguração naquella culta cidade mineira do «Ginasio Diamantinense».

A inauguração desse importante educandario foi festiva, tendo-se realizado, no dia 14 de março p. passado.

O novel estabelecimento de ensino já foi reconhecido pelo Governo Federal.

Esse feliz empreendimento muito honra e enobrece a intelectualidade e os dirigentes da rica Diamantina, que mostram assim o seu amor á instrução e ao progresso da sua terra.

...e o nosso Ginasio quando será reconhecido?»

Associação de Assistencia a Tuberculosos

Vindo de Bello Horizonte, chegou a esta cidade o distincto cavalheiro, dr. Manoel J. Guedes, um dos membros da Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios, com séde naquella Capital.

Iniciando aqui a propaganda dessa humanitaria instituição, realizou, quinta-feira ultima, no Cine-Trianon, uma grande reunião popular, presidida pelo Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, que, depois de se referir á grandiosidade da obra já realizada pela Associação, apresentou á assistencia o emissario Sr. Guedes. Este, depois de saudar o povo de Diamantina e agradecer o acolhimento que lhe foi dispensado pelas auctoridades e representantes de todas as classes sociaes locaes, falou da finalidade da caridosa Associação, de que faz parte, do que ella já fez e dos seus projectos para o futuro.

No final de sua exposição, pediu a todos que adquirissem os bonus do grande sorteio, afim de que a Associação possa proseguir na realização dos seus nobres e benemeritos objectivos.

Ficou constituida a seguinte Commissão Central, para se encarregar da venda dos *bonus* nesta cidade:

Dr. João K. de Figueiredo, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, dr. Soter Ramos Couto, conego Raymundo de Almeida e Sousa, Padre Antonio Cecilio, prof. Arthur Mafra, professora Gabriella Neves, Eder Brandão de Almeida, prof. Gabriel Mandacarú, directora do Grupo Escolar, Francisca de Araujo Tameirão, senhorinhas Dulce Baracho, Dalva Eulalio, Irene Aguiar, Maria Dolôres Vasconcellos, Cecy Ramos Couto.

No Rio Grande

A casinha da Conferencia de S. José, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, construida á margem esquerda do corrego Rio Grande, no bairro do mesmo nome, será hoje benta, pelo Revmo. Padre Roque Silveira, após a Missa do Pão.

Padre Manoel Callado

Regressou a Brasilia, onde é digno e estimadissimo parocho, o Revmo. Sr. Padre Manoel Francisco Callado, nosso prezado e velho amigo.

O virtuoso sacerdote visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, em cuja capella celebrou, domingo passado, a Santa Missa, encantando a numerosa assistencia com bellissima homilia sobre o Evangelho do dia.

No ultimo sorteio d'"A Equitativa", foi contemplada a apolice nº 151.380, do sr. Salathiel Theodoro de Barros, com 5:000$000.

Vicente P. Velloso

Em Grota Grande, onde residia, falleceu, ha dias, o sr. Vicente de Paula Velloso, deixando numerosa prole.

O finado, que gosava alli de grande estima, era cunhado e primo do nosso prezadissimo amigo, major Bento Velloso de Araujo, a quem, bem como aos filhos e demais parentes do fallecido, enviamos nossas sinceras condolencias.

"Universal"

Honra a nossa mesa de trabalho um numero da *Universal*, optima revista, que se edita em S. Paulo.

Publicação magnifica e bem feita, mantém secções sobre letras, theatro, cinema, artes, sciencias, sports e curiosidades.

São seus directores e redactores os srs. dr. José Olearo, Arch. A. Zoccola, J. B. Fittipaldi, E. Pontes e L. Alcantara.

O exemplar que temos a mão é um primor.

Gratos pela visita, retribuiremos a fineza.

O feminismo já não avança, vôa!...

Foi, ha pouco, nomeada para occupar o cargo de Prefeito de S. João dos Patos, no E. do Maranhão, a sra. d. Joanna Rocha dos Santos.

Quem mais viver, mais ha de vêr...

Luxo—muitas vezes, mantos de muitas côres, que servem para cobrir a miseria de muita gente.

Barbearia «S. Antonio»

Acha-se installada á rua Augusto Nelson, essa nova barbearia, garantindo o seu proprietario rigoroso asseio, hygiene e competencia em seus trabalhos.

Dr. Manoel J. Guedes

Esteve na cidade, onde veio para o fim humanitario, altruistico, de iniciar em nosso meio a propaganda benemerita, em favor da Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios, com séde em Bello Horizonte, o illustrado jornalista, dr. Manoel Guedes, tão conhecido na imprensa do Rio, S. Paulo e Minas.

De regresso á Capital, distinguiu-nos com sua attenciosa visita de despedida o illustre confrade, com quem tivemos amistosa e cordial palestra, rememorando o seu e o nosso passado na lide da imprensa.

Ao dr. Manoel Guedes, auguramos, pois, muito feliz viagem, e que tenha colhido em nosso meio, não só a sympathia a que fez jús pelos seus modos gentis e cavalherescos como os melhores resultados para essa cruzada do bem, de que é um dos mais dignos membros.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 15, o sr. Luiz Lucio de Siqueira, digno e operoso funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 17, d. Aniceta de Mattos Nascimento, digna esposa do sr. João Evangelista do Nascimento.

No dia 21, d. Maria Amelia Machado.

Farão annos:

No dia 26, d. Pedrelina de Meira, digna esposa do tenente João de Deus Meira, residentes em Bello Horizonte; Irene Mandacarú e o joven Leontino, filho do capm. Ranulpho Leão.

No dia 27, a senhorinha Maria da Conceição Jorge, o joven Mario Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Netto, digno Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de Bello Horizonte.

No dia 28, o nosso estimado conterraneo Waldemar de Oliveira Lessa, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 29, d. Maria Augusta Pereira de Sousa, residente em Bello Horizonte.

No dia 30, a senhorinha Maria Dolôres Neves, dilecta filha do nosso director.

Enferma

Acha-se, ha dias, enferma, rodeada dos cuidados e carinhos de seus extremosos filhos, a veneranda sra. d. Luiza Guerra Alves Pereira, viuva do saudoso e inesquecivel diamantinense, pharm. Genesco Achilles Alves Pereira.

Apresentando-lhe nossas visitas, fazemos votos a Deus pelas suas melhoras.

Casamento

Na cidade de Guapé, deste Estado, realizou-se a 19 de Março ultimo, o enlace matrimonial do nosso illustre conterraneo e prezado amigo, dr. Carlos da Matta Machado, actual Prefeito Municipal de Montes Claros, com a gentil senhorinha Elza Simas da Matta Machado.

Agradecendo a attenciosa participação, enviamos ao distincto par nossas sinceras felicitações.

A' população desta cidade

A Prefeitura, que tem o maximo empenho em que todas as casas sejam sufficientemente abastecidas de agua, está dando inicio a obras complementares na captação do Rio das Pedras e do corrego Capão do Galo, de modo a aumentar consideravel e permanentemente o volume do precioso liquido a ser distribuido pela cidade, ficando assegurado o abastecimento aos mais remotos pontos da zona suburbana.

Assim, apela para a bôa vontade dos contribuintes do imposts de pena dagua e dos locatarios de predios, em geral, fazendo-lhes ver a necessidade imprescindivel, para bem da coletividade, de se manterem em perfeito estado de funcionamento torneiras e boias, evitando-se todo e qualquer desperdicio de agua.

Ainda para maior garantia de exito nas providencias que estão sendo tomadas, pede a Municipalidade aos senhores proprietarios e locatarios facilitarem a ação dos agentes da Prefeitnra, que passarão a visitar mais frequentemente todas as habitações, quer publicas quer particulares.

Pede, igualmente, e com grande insistencia, o cumprimento dos dispositivos municipais que obrigam a todas as casas a possuirem depositos dagua providos das respectivas boias.

Prefeitura de Diamantina, aos 18 de abril de 1934.

João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, o seguinte obito:

No dia 17, Raymundo Luiz Seabra, com 45 annos de edade, casado com Maria José Figueiredo.

VENDE-SE um piano, por motivo de mudança desta cidade.

Para tratar, com Gabriella Netto Guerra.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XI

Em Ouro Preto.—Assassinato do estudante paulista Carlos de Almeida Prado.—Indignação publica.—Retirada do Presidente do Estado e de seus secretarios.—Inauguração da nova capital de Minas.—O primeiro decreto lavrado em Bello Horizonte.

Numa tarde fria do mez de Junho do anno de 1897, um collega entrou correndo em nossa republica, na Agua Limpa, e exclamou, offegante e esbaforido:

—Os rio-grandenses mataram o Almeida Prado!

Carlos de Almeida Prado, de dezenove annos de idade, pertencente á importante familia de S. Paulo, cursava então a Faculdade de Direito de Ouro Preto. Dias antes, num café da rua de S. José, houvera uma scena de pugilato entre esse moço e os irmãos Vargas, estudantes sul-riograndenses, os quaes, não dando a questão por terminada, como parecia, planejaram uma vingança.

No dia 7 de Junho, ás seis horas da tarde, mais ou menos, um grupo de rapazes riograndenses (Protasio Vargas, Viriato Vargas, Balthasar Patricio do Bem e Fernando Kauffmann) e um estudante mineiro, na rua de S. José, perto do largo do Rosario, aggrediram a tiros de revólver Carlos de Almeida Prado, o qual, apezar do inopinado da aggressão, reagiu, disparando um tiro tambem.

Os aggressores fugiram, ao verem cahir o collega paulista. Carregado este para uma pharmacia proxima, verificaram os medicos dois ferimentos no mallogrado moço: um grave no pulmão; outro leve no pé.

Este brutal attentado causou immensa indignação em Ouro Preto, enchendo-se logo as ruas de grande massa de povo, na maior exaltação.

Dos criminosos foram presos pela policia Fernando Kauffmann e um dos Vargas. O outro Vargas, ferido num braço, occultou-se em casa d'um pharmaceutico (como se soube depois) e nunca pode ser capturado, pois, após o seu restabelecimento, embarcou secretamente para o Rio e désta capital para o Rio Grande. Balthasar Patricio do Bem e o estudante mineiro conseguiram fugir igualmente.

Os paes de Almeida Prado, avisados por telegramma, embarcaram immediatamente para Ouro Preto, em trem especial. No dia 11 de Junho, afinal, expirou o infeliz moço, cujos funeraes foram solennissimos, acompanhando-o á ultima morada quasi toda a população da capital.

Dias depois chegava a Ouro Preto o General Vargas, o seu filho preso era despronunciado e regressavam ambos para o Rio Grande. O Juiz, que despronunciara aquelle accusado era professor da Faculdade de Direito de Ouro Preto. Os seus alumnos resolveram então não mais comparecer ás suas aulas, pelo que o referido lente foi obrigado a licenciar-se, afastando-se da Academia, por longo tempo.

Estes factos causaram na velha cidade grande pasmo e indignação. O tribunal do Jury absolveu Fernando Kauffmann, defendido pelo Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, pois seria uma iniquidade que sómente elle fosse condemnado á prisão, emquanto os maiores culpados ficavam em liberdade.

Poucos annos após este odioso attentado, quem escreve estas linhas, encontrando-se na cidade de N. com o illustre Dr. X., ex-Chefe de Policia de Minas, a palestra derivou para aquelle caso. Perguntei então ao Dr. X:

—A Policia e a Justiça não sabem que Balthasar Patricio do Bem e os outros se acham no Rio Grande do Sul?

—Sabem perfeitamente, respondeu elle.

—Porque não requerem a extradição dos accusados?—repliquei eu—O crime não prescreveu ainda. Não se passaram nem dez annos...

O Dr. X. sorriu e nada me respondeu.

Nesse anno de 1897, reinava em Ouro Preto vivo descontentamento e grande irritação contra o Governo, por causa da proxima mudança da capital para Bello Horizonte. Os ouro-pretanos chamavam a esta cidade—*Papudopolis* (por terem sido alli encontrados alguns habitantes atacados de bocio) e *Poeiropolis* (por causa das densas nuvens de pó vermelho, levantadas pelas rajadas de vento).

Em certa manhã do mez de Dezembro d'esse anno, sahiram clandestinamente de Ouro Preto o Presidente do Estado, Dr. Bias Fortes e seus secretarios, afim de inaugurarem a nova capital, a qual não estava concluida ainda, estando apenas construidos o palacio do Governo, as secretarias, o Tribunal da Relação, alguns outros edificios publicos e diversas casas particulares.

No dia 12 de Dezembro foi installada officialmente a «Cidade de Minas» e nella a nova capital do Estado.

Este importante facto historico foi brilhantemente solennizado com ruidosos festejos, que começaram na noite do dia 11: illuminações de ruas e praças ornamentadas, bandas de musica, tocando em diversos pontos, salvas e gyrandolas numerosas, *marche aux flambeaux*, vivas, discursos, etc.

Na praça da Liberdade, onde se agglomeravam milhares de pessôas, no dia 12, sob um pavilhão armado, em que se achavam o Presidente do Estado, os secretarios, os membros do Tribunal da Relação, da commissão constructora da nova capital, deputados, senadores e outras pessôas gradas, foi assignado o seguinte decreto:

«DECRETO Nº. 1.035

Declara installada a Cidade de Minas e para ella transferido o governo do Estado.

O Dr. Presidente do Estado de Minas Geraes, no uso das attribuições que lhe confere a Constituição do Estado e em cumprimento ao art. 13 de suas disposições transitorias e da lei nº 3 addicional á mesma Constituição:

Decreta:

Artigo unico—E' declarada installada a Cidade de Minas e para ella transferida a séde dos Poderes Publicos do Estado de Minas Geraes.

Os secretarios de Estado dos Negocios do Interior, da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e das Finanças assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, na cidade de Minas, 12 de Dezembro de 1897.

CHRISPIM JACQUES BIAS FORTES.
Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz.
Francisco Antonio de Salles.»

O nome da nova capital mineira—Cidade de Minas—foi posteriormente mudado para a anterior denominação do local—Bello Horizonte.

Nesse mesmo dia, 12 de Dezembro de 1897, publicava Estevão Lobo, no «Minas Geraes», um preito de saudade a Ouro Preto, do qual destacamos o seguinte trecho:

«Solitaria paragem para onde aportarão os viajores, levados de curiosidade por conhecer a humilde cidade, em cujo amoravel recinto inscreveu a historia mineira as suas eglogas e as suas epopeias, e onde, agora, pelo transcorrer das estações, na silente doçura das noites de gratissimo luar, cantam os violinos, cantam as concertinas suaves,—tristezas e saudades, saudades e tristezas, para sempre crystalizadas na meiguice de tuas ruinas...»

(Continúa).

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. José Eulalio de Sousa e exma. sra.; d. Maria Altina de S. Santos, dr. Sylvio Felicio dos Santos, João de Sousa Neves e exma. sra.; Pedro Fernandes Junior.

Esteve alguns dias na cidade, regressando a Bello Horizonte quinta-feira passada, o nosso joven e estimavel conterraneo, Jayme Motta Nelson, digno professor do Instituto João Pinheiro daquella Capital.

Esteve na cidade o sr. Olympio Rocha Filho, residente em Divinopolis.

Chegou de Bello Horizonte o sr. Mozart Alves Pereira.

Mercês de Diamantina

Incontestavel é a animação que se nota nesta freguezia, graças aos esforços do seu virtuoso e zeloso Vigario, Revmo. Padre José Ignacio de Mello.

Operoso como é, elle sosinho promoveu e realizou as solennidades da Semana Santa.

Na 5ª feira Santa, pela manhã, houve Missa, procissão do Santissimo, para a exposição na capellinha, que se achava ricamente ornada; communhão dos fieis, em numero de 400, approximadamente.

A' tarde, sermão da Eucharistia e Lava-pés.

Na 6ª feira Santa, Missa dos Presantificados, com adoração da Cruz.

A' tarde, Via-Sacra; á noite, procissão do Enterro, sempreparado o Calvario na capella do Rosario; sermão da Paixão e a commovente procissão, que percorreu as principaes ruas do arraial, ouvindo-se, durante o trajecto, os lamentos da Veronica.

No Sabbado Santo, Missa e canto d'Alleluia.

No domingo da Resurreição, Missa cantada e solenne procissão do SS. Sacramento.

Em todos os actos, foi enorme a concorrencia, reinando o devido respeito e muita ordem.

Continuam ainda as confissões da Desobriga.

Estiveram presentes aos festejos diversas pessôas de outras freguezias, destacando-se o exemplar proceder das exmas. professoras do Grupo Escolar de Itamarandyba, pelo seu fervor, piedade e correctissimo no trajar. Deram ellas um bello exemplo, que deve ser imitado por muitas que são escravas da moda immodesta.

Parabens, pois, ao querido Padre José Ignacio e a quantos cooperaram pelo feliz exito das solennidades, que a todos deixaram a mais grata lembrança.

Para manter a ordem, estiveram aqui um cabo e tres praças do 3º Batalhão da Força Publica.

UM ASSISTENTE.

Leiam isto

"As Irmãs Clarissas de Assis, Italia, procuram aquella familia da America do Sul que, ha 2 ou 3 annos, esteve no Santuario de Sta. Clara, em Assis, e perdeu, nessa occasião, um objecto de ouro, de grande valor, que foi encontrado agora. A familia em questão esteve tambem na Terra Santa. As Irmãs pedem aos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos e Vigarios, conhecendo, talvez, tal familia, queiram interessar-se por este caso, afim de poderem ellas restituir o dito objecto ao seu dono".

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

O peccado de nossos primeiros paes

Após Deus ter creado o mundo material, com todas essas estupendas maravilhas, que, ainda hoje, deslumbram, ás nossas vistas, "pareceu recolher-se como para um grande designio, e disse: Façámos o homem á nossa imagem e semelhança. Depois, continúa Moysés, formou o corpo do homem com o barro da terra, bafejou-lhe no rosto um sopro de vida, e o homem ergueu-se, ente racional, dotado de alma."

"Para o homem lembrar-se da sua origem, Deus lhe poz o nome de Adão, que significa—tirado da terra.—Logo, Adão começa a desempenhar seu papel de chefe da creação: dá aos animaes nomes adequados".

Como Deus agiu, fazendo o homem, não sei, porquanto não está na minha alçada saber; facto é, que, se elle assim procedeu, sabia o que fazia, pois, julgava que para este mundo material, que acabava de sahir das suas mãos Divinas, faltava um cumplemento necessario, (como por exemplo, este de eleger o homem rei da creação), emquanto—suppunhamos—,Elle, se distrahia, lá no seu Empyreo, com as cousas Celestiaes.

E éra feliz o primeiro homem, o nosso pae Adão, que vivia feliz no Paraizo terrestre, conversando com os animaes, passeando com elles, livre, desembargado, de qualquer impecilho peculiar ao nosso estado mortal.

Chegou, porém, um dia, em que Deus julgou que éra preciso uma companheira, a Adão, e de novo, fala Deus e diz: "NÃO é bom ficar o homem sózinho; façámos para elle uma companheira que lhe seja semelhante. Então, mandou a Adão um profundo sommo, durante o qual, tirou-lhe uma das costellas, formando com ella o corpo da 1ª mulher. Ao despertar, Adão exclamou: "Eis aqui osso dos meus ossos e carne da minha carne". E Deus chamou a essa primeira mulher Eva, nome que significa "mãe dos vivos".

(Continúa no proximo numero).

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 14, Luiz Eloy, filho de Humberto Almeida.

No dia 15, Antonia, filha de Salathiel Pedro da Silva; Idalina, filha de José Costa Pinto; Antonio, filho de Ursini Soares; Maria, filha de José Pereira Costa; Maria, filha de Americo Rodrigues.

No dia 17, Helena, filha de Manoel Lourenço; Sebastião, filho de Marietta de Jesus.

No dia 21, Maria, filha de José Machado Freire.

Agradecimento

A viuva e irmãos do fallecido Luiz Eloy Durães, sensibilizados com a sincera solidariedade de seus amigos e parentes, não somente na enfermidade, mas tambem no dia do fallecimente do seu inditoso e jamais esquecido esposo e irmão, agradecem, de coração, a todos, pedindo desculpas por não lhes ser dado o prazer de fazel-o pessoalmente. Ainda com especial agradecimento e gratidão, não podem olvidar os nomes dos humanitarios clinicos, Drs. Lomelino Ramos Couto e José Eulalio de Sousa, pelo immenso trabalho desinteressado que dispensaram bondosa e caridosamente ao querido morto.

Diamantina, 15 de Abril de 1934.

Manual da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE nesta Redacção

Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

Varredura das ruas

Não seria mais commodo e salutar, para o publico, que a varredura das ruas centraes da cidade se fizesse pela madrugada?

Si assim fôr, os transeuntes se livrarão da nociva e implicante poeira.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores·

DIAMANTINA
D. Leonidia Ferreira de Oliveira.
D. Mariada Conceição Fernandes.
D. Maria Mascarenhas.
Gabriel de Sousa Neves.
Pedro Rabello da Rocha.
Carlos Ramos.
D. Maria d'Africa Machado.
D. Maria Salomé da Luz.
Pharm. Alypio Romanelli.
Salvador Borges da Cunha.

BELLO HORIZONTE
Dr. Guilherme Meirelles.
Trajano Gomes Ribeiro.
D. Guilhermina de Jesus Coelho.
D. Maria Joanna de Aguiar.

RIO DE JANEIRO
Carlos Marques Vianna Junior.

CURVELLO
Sica Pio Fernandes.

SERRO
Levy Machado.

SETE LAGOAS
Professora D. Aleixina Queiroga.

BARBACENA
Mayrink Paulino Ribeiro.

GUANHÃES
Emygdio Ferreira da Silva.

DIVINOPOLIS
Olympio Rocha Filho.

S. PAULO
Maria da Conceição Silva.

OLHOS D'AGUA
D. Maria José Alves.

MENDANHA
Raymundo Lucio da Rocha.

N. S. DA GLORIA
Recemvindo de Moura Mattos.
Carlos Fernandes Junior.

BIRIBIRY
D. Julia Lemos Lopes.

PORTO FARIA
Victor Hugo.

FELISBERTO CALDEIRA
Theodoro Alves de Azevêdo.

THOMÉ
Prof. João Laurentino de Miranda.

VAU
Sebastião Geraldo da Cruz.

RIO VERMELHO
Alfredo Henrique Velloso.
José Faustino Martins.

PEDRA MENINA
Francisco Gonçalves Vieira.

BOA VISTA
Manoel Galdino da Paixão.

BOM-SUCCESSO
Carolina Rodrigues Porto.

PARAHYBA DO SUL
D. Amelia Cordeiro Couto.

CORREGOS
Cel. Adeodato Cotta.

GOUVÊA
José Paulino.

DATTAS
Antonio Augusto de Mattos.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY
Profa. Violeta de Leão.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 132, de 12 de abril de 1934.

Modifica o decreto nº 118, de 20 de outubro de 1933.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e, de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo;

Decreta:

Art. 1º—A abertura e o fechamento das casas comerciais (de fazendas, armarinho, chapéus, calçados, tecidos, ferragens, louças, oleos, etc., e de generos alimenticios), das fabricas, das oficinas, em geral, se farão, respectivamente, ás 8 e ás 18 horas, devendo haver, durante o dia, um intervalo de duas horas, destinado ao almoço dos empregados.

Art. 2º—As casas de frutas, legumes, café, os bilhares e mais casas de diversões, desde que não mantenham o comercio de bebidas alcoolicas e de aguardente, abrirão suas portas ás 8 horas, fechando-as ás 24 horas.

Art. 3º—As casas que mantêm o comercio de bebidas alcoolicas e o de aguardente (bares, confeitarias, restaurantes, botequins, cafés, leiterias, etc), poderão funcionar das 8 ás 24 horas.

§ unico—Aos domingos, estas casas funcionarão de 10 ás 22 horas.

Ar. 4º—As casas mencionadas nos artigos 2º e 3º deverão manter duas turmas de empregados e distribuilas de maneira que a cada empregado correspondam 48 horas semanais de trabalho.

Art. 5º—E' considerado feriado comercial o dia 1º de janeiro, data em que funcionarão apenas as casas de que falam os artigos 2º e 3º, obedecendo elas o horario de 10 ás 22 horas.

Art. 6º—Fica o Prefeito Municipal autorizado a expedir decreto regulamentando a duração do trabalho nas casas bancarias, farmacias, padarias, barbearias, açougues, etc.

Art. 7º—Aos infratores dos dispositivos desde decreto serão aplicadas as multas de que falam o artigo 19, do decreto federal nº 21.186, de 22 de março de 1932 e o artigo 4º da lei municipal nº 289, de 1º de fevereiro de 1923.

Art. 8º—Este decreto entrará em vigor no dia 1º de maio de 1934.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 12 de abril de 1934.

O Prefeito, *João Kubitschek de Figueiredo.*

O secretario da Prefeitura, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto nº 133, de 12 de abril de 1934.

Contem disposições sobre a fiscalização da abertura e fechamento de portas das casas comerciais.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e, de conformidade com os decretos federais que regulamentam o assunto e tendo ainda em vista o parecer do Conselho Consultivo;

Decreta:

Art. 1º—Para melhor eficiencia da fiscalização da abertura e fechamento de portas das casas comerciais, fica dividida a cidade em quatro zonas, a saber:

a) zona centro, que compreende as ruas: Teofilo Otoni, Direita, Silverio Lessa, Augusto Nelson, parte das Mercês, Francisco Sá, Carmo, Bomfim, Amparo, Barão de Guaicuí, Conselheiro Mata, Modesto de Almeida, Campos Carvalho, travessas e becos intermediarios.

b) zona Arraial de Baixo—compreendendo toda a parte que recebe este nome e mais as ruas: Romana, Contrato, Rosario, Dr. Prado e Lavapés.

c) zona Arraial dos Forros—compreendendo toda a parte assim denominada a mais as ruas: Ciriaco de Abreu, Hospital, Rio Grande, Progresso, Espirito Santo, travessas e beccos intermediarios.

d) zona Largo D. João—compreendendo toda a parte que tem este nome e mais as ruas: Gupiara, parte das Mercês, Fogo, Alto da Poeira, Caridade, Luz, Gloria e beccos e travessas intermediarias.

Art. 2º—A fiscalização de cada zona será atribuida a um fiscal, não se limitando, porem, a sua ação apenas á zona para que for designado, e sim extendendo-se a toda a cidade.

Art. 3º—Os sinais de aviso ao comercio serão dados, ás 8 horas, por meio de uma *sirene*, e ás 18 horas, por intermedio da iluminação publica, de maneira que, acesas as lampadas, o comercio deverá cerrar as suas portas.

Art. 4º.—As casas de bebidas alcoolicas e de aguardente não poderão ter comunicação alguma com outras casas comerciais, quaisquer que sejam os generos nestas explorados ou industrias exercidas.

Art. 5º.—E' expressamente proibida toda e qualquer comunicação interna entre as casas comerciais e as casas de residencia.

Art. 6º—Aos infratores das disposições dos artigos 4º e 5º será imposta a multa de cincoenta mil reis, 50$000, e do dobro em caso de reincidencia.

Art. 7º—Áqueles que se acham incursos nas disposições dos artigos 4º. e 5º concedem-se quinze dias de prazo, a contar da data em que este decreto entrará em vigor, para murarem tais comunicações, sob pena de incidirem na multa de duzentos mil reis, 200$000.

Art. 8º—O auto de infração, lavrado em tres vias, conterá:

a) natureza da infração.

b) nome de infrator ou infratores.

c) importancia da multa imposta.

d) local, dia e hora em que foi lavrado.

e) assinatura do fiscal.

Art. 9º.—Lavrado o auto, o fiscal, depois de o assinar, destacará a primeira via, entregando-a ao infrator ou infratores; enviará a segunda via á Secretaria Municipal, que a encaminhará ao Prefeito, e guardará comsigo, no talão, a ultima via.

Art. 10º—Recebido o auto de infração, o infrator terá 48 horas, a contar da hora desse recebimento, para efetuar o pagamento da multa, ou para oferecer, por escrito, ao Prefeito, a sua defesa.

Art. 11º—Sem prejuizo da fiscalização, qualquer pessoa, si presenciar violação flagrante dos dispositivos deste decreto, poderá lavrar auto de infração, devendo testemunhar devidamente o ato infringente.

Art. 12º—Nos casos em que a infração for verificada pelo fiscal, é prescindivel a exigencia de testemunhas.

Art. 13º—Este decreto entrará em vigor no dia 1º de maio de 1934.

Art. 14º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 12 de abril de 1934.

O Prefeito, *João Kubitschek de Figueiredo.*

O secretario da Prefeitura, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

CLINICA DE DOENÇAS — DOS OLHOS —

DR. GUILHERME MEIRELLES

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —

PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — **TEL. 2.570**

CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — **DE 1 ÁS 5**

BELLO HORIZONTE

União dos Empregados no Commercio

De accôrdo com as resoluções tomadas pelo Conselho e Diroctoria, em sessão conjuncta, ficou resolvido aconselhar-se aos associados maiores de 21 annos, a promoverem a sua inscripção eleitoral, afim de ficarem habilitados para a defesa dos interesses da classe.

Os interessados encontrarão informações com o sr. Presidente do Conselho.

Diamantina, 17 de Abril de 1934.

Mario Luiz Fassy, 1º Secretario.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

AVISO

De ordem do Snr. Presidente, aviso aos socios quites que a eleição da nova diretoria da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro será realizada no proximo domingo, 29 deste, ficando assim todos convocados para se reunir em Assembléa Geral.

Secretaria, aos 22 de abril de 1934.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
1º secretario.

Missa

30º. DIA

Thiers Motta

A mãe, sogro, viuva, filhos e genros de Thiers Motta, fallecido em Bello Horizonte, convidam os seus parentes e pessôas amigas, para ouvir a Missa do 30º dia do seu passamento, que será rezada, no dia 28, sabbado proximo, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Assis, em suffragio á sua alma.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem ao piedoso acto e orarem por elle.

Diamantina, 22 de Abril de 1934.

Agradecimentos

Boanerges de Almeida Ramos e familia agradecem, mui sensibilizados, a todas as pessôas amigas que os visitaram, por occasião do fallecimento de sua idolatrada filhinha Maria de Lourdes, bem assim aos que acompanharam o seu enterro, levando-lhes, assim, os testemunhos de sua consideração e prestimosidade.

A todos, pois, hypothecam o seu coração reconhecido.

Rodeador, 12 de Abril de 1934.

Por meio do *Pão de Santo Antonio"*, vimos manifestar o nosso mais profundo reconhecimento ao Sr. Victor Hugo, pelos innumeros beneficios que delle e sua familia recebemos, durante a nossa enfermidade, em Porto-Faria. Para que Deus o cubra e a toda sua familia com as mais abundantes graças, fizemos celebrar Santa Missa, logo depois da nossa chegada nesta cidade.

Tambem ao virtuoso e distincto Vigario de Pirapóra, que nos levou os soccorros da religião, somos eternamente gratos. Ao prestimoso pharmaceutico de Varzea da Palma, que não mediu sacrificios para nos acudir, nas horas do sofrimento, apresentanmos ainda os nossos mais sinceros agradecimento.

Deus ha de pagar a todos.

Diamantina, 22 de Abril de 1934.

Britaldo Mendes Nadú e familia.

Maria José Ribeiro Mendes e familia.

Despedida

Na impossibilidade de retribuir, pessoalmente, as attenciosas visitas dos meus prezados conterraneos, parentes e amigos, durante minha curta estadia nesta cidade, venho cumprir esse dever pela imprensa e offerecer-lhes meus minimos prestimos em Bello Horizonte.

Diamantina, 19 de Abril de 1934.

Jayme Motta Nelson.

A banana

Paul Friederick Ritchel, chefe do serviço de Hospital de Friederischem, de Berlim, e especialista de renome em dietetica, assim se exprime em referencia á banana: Entre as fructas que se comem cruas e a mais em hydratos de carbomo e digestiva, convem citar a banana, especialmente indicada como alimento para doentes.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem á satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem ser admitido.

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PODE collocar filhos em collegios protestantes.

LER E OBSERVAR NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas,* impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé,* sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois),* durante a Consagração, todo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas,* sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra,* no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo,* deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

ATTENDEI!

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio,* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem sér exclusivamente de cêra pura.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

VELAMIOL
E
SUAS VANTAGENS

Tendo como base de sua composição de xaropes de Velame do Campo,—planta medicinal muito conhecida do povo, e o xarope de Larrey, em cuja composição entram plantas de grande valor medicinal, como sejam: o Guaico, a Bardana, a Paciencia, a Saponaria, a Dulcamara, o Senne, o Sassafraz, o Aniz, a Borragem, de effeitos sudorificos, alterantes e depurativos, é o VELAMIOL um medicamento precioso e merecedor de ser usado por todos os que soffrem.

Para o tratamento da syphilis, em suas multiplas e variadas manifestações, torna desnecessaria a applicação de injecções hypodermicas, intra-musculares ou endovenosas, que não estão ao alcance de todos, principalmente nas localidades do interior, e que nem sempre estão isentos de muitos inconvenientes.

Associados aos componentes da Flora Medicinal, os agentes chimicos de sua composição agem sobre o organismo com real efficiencia, máu grado á sua pequena dóse, o que se conseguiu pela racional associação medicamentosa, além da pureza da sua composição chimica.

E', pois, um medicamento fabricado com substancias chimicas purissimas, dosadas com o maximo rigor, em vehiculo de acção comprovada, como são xaropes de Velame e de Larrey, e que póde ser administrado sem receio, tanto em adultos como em crianças. Contendo como agentes chimicos o Iodureto de Potassio, o Biodureto de mercurio e o Arsenico, além das suas propriedades tonicas, reconstituintes e eupepticas, fornecidas pelos vegetaes de sua constituição, é destinada ao tratamento da SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA, em suas multiplas e variadas formas: FERIDAS, ULCERAS CHRONICAS, DORES DE CABEÇA, DORES NO ESTOMAGO, DORES NOS OSSOS, NOS MUSCULOS E NAS ARTICULAÇÕES, NEVRALGIAS, ECZEMAS e outras molestias da pelle como sejam: ESCROPHULAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS, ETC.

Sendo o Velame e as outras plantas componentes do Xarope de Larrey, reconhecidas, de longa data, como bons eliminadores do ACIDO URICO, póde ser o VELAMIOL indicado para o tratamento do RHEUMATISMO, em suas variadas formas, e tambem no tratamento de certas formas de ARTERIO-ESCLEROSE e nas AFFEÇÕES AORTICAS.

Indicações do VELAMIOL

O **VELAMIOL,** pela sua acção antisyphilitica, depurativa, tonica e reconstituinre é indicado no tratamento dos adultos soffredores de Syphilis, Rheumatismo, Molestias de Pelle, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Nevralgias, Feridas Chronicas, Doenças Venereas, etc., etc.

O **VELAMIOL,** como um estimuiante das trocas organicas, deve ser aconselhado ás crianças na época do crescimento, principalmente quando ha manifestações ou signaes de syphilis hereditaria.

— DOSES A EMPREGAR —

ADULTOS:—Uma colherada das de sôpa, depois do almoço e do jantar.
CRIANÇAS:—Uma colher de chá depois do almoço e do jantar.

Encontrado a venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA
DE
José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como ás de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALICES E DE FLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:
DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-os ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.

70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª ordem
Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a
—domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir, a escarrar... Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contrá os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

EM TODAS AS COUSAS :—
—· CONSIDERAE O FIM.